

CULTURA Em Salvador, o fotógrafo e arquiteto Tuca Reinés pontuou que a Bahia tem características que refletem a história de seu povo

A autenticidade dos baianos também está presente na arquitetura

LAÍS FERREIRA

A Bahia tem uma autenticidade e um estilo de conservação muito grande. É o que garante o arquiteto por formação e fotógrafo por intuição Tuca Reinés. Com trabalhos fotográficos divulgados ao redor do mundo, Reinés, que é paulistano, enxerga a Bahia como sendo o único Estado que ainda possui características que refletem a história de seu povo. "As cidades, os estilos de edificação, elas continuam. Não é o espírito paulista que vai lá, derruba, e faz outro", explica o artista.

Reinés esteve em Salvador na última quarta-feira para a palestra "O encontro das artes — onde a arquitetura vira modelo para a fotografia" realizada no Bahia Othon Palace. Na ocasião, ele falou sobre a importância da fotografia para o escritório de arquitetura, dando orientações sobre os procedimentos editoriais necessários para o profissional desenvolver seu portfólio. O encontro fez parte do quarto ano do Ciclo de Palestras Docol, um evento direcionado ao setor da construção (arquiteto, designer, decorador e engenheiro civil).

Autor dos livros *Living in Bahia*, escrito em parceria com a jornalista baiana Mônica Lima, e *Bahia Style*, ambos sobre o estilo de moradia do baiano, ele destaca que no litoral do Estado, principalmente, é possível se comparar com edificações que refletem as origens do arquiteto que a projetou, sua memória. "Quando eu fiz a curadoria das casas para o *Living in Bahia*, eu notava perfeitamente. É um livro que tem desde fazendas históricas até casas feitas de bambu, perto de Itacaré. Existe uma coerência de proporção, harmonia e desenho arquitetônico entre os séculos que nós estamos aqui", destaca.

Apesar de não morar no Estado, o arquiteto e fotógrafo sempre que pode vem ao litoral da Bahia. "Me sinto mais baiano do que paulista", confessa. Por conta da forte relação com a Bahia, Reinés frequentemente é questionado em outras partes do Brasil sobre o porquê de não dar destaque à arquitetura de



O arquiteto e fotógrafo diz que se sente mais baiano do que paulista

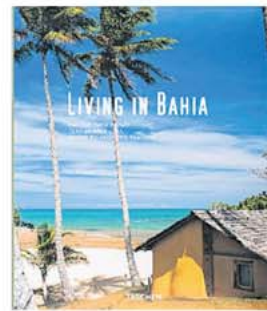
"A Bahia é o único Estado brasileiro que tem a cultura nas ruas"

TUCA REINÉS, arquiteto e fotógrafo

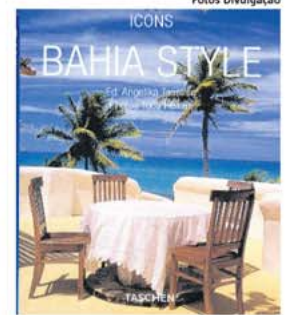
outros estados, como fez com o "Living in Bahia" e o "Bahia Style". No entanto, a resposta, para ele, é simples: "Porque a Bahia é o único Estado que tem a cultura nas ruas, é genuína".

Por outro lado, quando o assunto são os novos empreendimentos imobiliários que estão sendo construídos no Estado, o arquiteto diz-se aterrorizado. Para ele, muitos desses condomínios são feitos apenas para suprir a necessidade de moradia, sem nenhuma preocupação com o entorno, as tradições ou as pessoas que ali vão morar. "Não há planejamento sem saber o programa, sem saber quem vai morar lá dentro. Quem vai morar tem que aceitar exatamente aquele desenho, tem que aceitar aquele espaço, não foi uma coisa feita para ele", analisa.

Ainda de acordo com o arquiteto, as necessidades de moradia têm que ser aliadas à sustentabilidade e planejamento. Não se pode construir um condomínio sem que o mesmo seja pensado, preferencialmente mantendo o clima de natureza.



Capa do livro *Living in Bahia*, escrito com Mônica Lima



O livro *Bahia Style* fala sobre o estilo de moradia do baiano

Lúcio Távora/ Ag. A TARDE

"Arquitetura precisa ser feita com educação e cidadania", finaliza.

Livro sobre Niemeyer

O próximo livro de Tuca Reinés, que ainda não tem data para ser lançado, é sobre a arquitetura de Oscar Niemeyer. Editado pela Taschen, a publicação traz uma seleção de fotos das principais obras do prestigiado arquiteto, tiradas por Reinés e outros fotógrafos. A publicação trará imagens de obras não só do Brasil, como também dos Estados Unidos, França, Alemanha, Itália, Israel, entre outros países. Segundo o fotógrafo, o livro, que teve mil cópias assinadas pelo próprio Niemeyer, está em fase de finalização.

Para Tuca Reinés, não se pode construir um condomínio sem que o mesmo seja pensado, preferencialmente mantendo o clima de natureza